

1 **Ata da 49ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio**  
2 **Paraopeba.**

3  
4 **Data:** 31 de Janeiro de 2019

5 **Horário:** 13:30 hrs

6 **Local:** Centro de Educação Ambiental Parque Felisberto Neves  
7

8 Aos 31 dias do mês de Janeiro do ano de 2019, às 13:30 horas, deu-se início à 49ª Reunião Ordinária do Comitê  
9 da Bacia Hidrográfica do Rio Paraopeba, no Centro de Educação Ambiental do Parque Felisberto Neves -  
10 Avenida Edméia Mattos Lazarotti 3000 Bairro Ingá, no município de BETIM, Estado de Minas Gerais. Foram  
11 convidados para compor a mesa: Winston Caetano de Souza representante VEREDAS E CERRADOS e  
12 Presidente do CBH-Paraopeba; Hideraldo Buch presidente do FÓRUM NACIONAL DOS COMITÊS DE BACIAS;  
13 Anivaldo Miranda Presidente do CBH-São Francisco. Estavam presentes também, Marcos Eugênio Sampaio  
14 Rodrigues EMATER; Fernando Silva de Paula ARSAE; Fúlvio Rodriguez Simão EPAMIG; Thiago Figueiredo  
15 Santana IGAM; Ednard Barbosa PREF. BETIM; Leonardo Gomes Lara PREF. BETIM; Arthur Cupertino S. Santos  
16 PREF. SÃO JOAQUIM DE BICAS; Anderson Zacharias Mourão PREF. IBIRITÉ; Rafaela Lages Lima PREFEITURA  
17 CAETANÓPOLIS Secretária CBH-Paraopeba; Cibele de Jesus Lima PREF. JUATUBA; Alessandro Palhares COPASA;  
18 Deivid Lucas de Oliveira FIEMG; Marcio Alvarenga Miranda CEDRO TEXTIL; João Eustáquio Beraldo Teixeira  
19 PETROBRÁS; Eriverton Martins do Carmo TEAR TEXTIL; Guilherme da Silva Oliveira FAEMG; Eugênio Mendes  
20 Diniz SINDICATO RURAL DE PARÁ DE MINAS; Renato Júnior Constâncio HORIZONTES ENERGIA S/A; Edilene  
21 Samara Coimbra Vital ESSENCIS; Zilma Eva França COOP. AGROP. PARAOPEBA; Herlaine Silva BELMONT; Sueila  
22 Pereira da Cruz IBRAM; Filipe de Lorenzo Framil INHOTIM; Simone Alvarenga ARCA AMASERRA; Gabriel Faria  
23 Nogueira CREA-MG; Ricardo Galeno TNC; Adilson Ramos de Souza SINDAGUA; Cléverson Ulisses Vidigal  
24 FONASC; Miguel Patrício Carter Gutierrez FONASC; Ronald Fleischer ONG ABRACE A SERRA DA MOEDA; José  
25 Antônio da Cunha Melo ABES e Heleno Maia IHMBIO. I - **Credenciamento aos interessados em participar, sem**  
26 **voto, com voz.** Winston Caetano de Souza abriu a reunião fazendo suas considerações acerca do rompimento  
27 da barragem em Brumadinho e agradeceu o total apoio dos demais comitês que tem apoiado o CBH-  
28 Paraopeba neste momento, o presidente também pediu 1 minuto de silêncio em homenagem as vítimas. Em  
29 seguida Tito passou a palavra ao Hideraldo Buch e ao Anivaldo Miranda que também fizeram suas  
30 considerações acerca do evento ocorrido em Brumadinho e se dispuseram total apoio ao comitê. II - **Abertura**  
31 **da sessão, verificação de quórum e leitura das justificativas de ausência.** Winston Caetano, Presidente do  
32 CBH Paraopeba, inicia a reunião e informa que há quórum regimental para definição de todos os itens de  
33 pauta, estavam presentes 25 conselheiros Titulares III - **Leitura do expediente e das comunicações da ordem**  
34 **do dia. IV - Discussões, votações e deliberações:**

35 **IV.1 - Leitura e votação da ata da 16ª Reunião Extraordinária, leitura e votação da 48ª Reunião Ordinária.** O  
36 Presidente do Comitê abriu os trabalhos colocando em votação as atas anteriores e como é de praxe as atas  
37 são distribuídas para leitura de todos os conselheiros anteriormente e posteriormente é feito a indagação se  
38 alguém faz questão da leitura das mesmas e se não, pergunta se alguém tem algum reparo a fazer. Por  
39 unanimidade as atas da 16ª Reunião Extraordinária e 48ª Reunião Ordinária foram aprovadas. **IV.2 -**  
40 **Apresentação do Relatório Parcial das ações realizadas pelas empresas Cedro Cachoeira e Tear Têxtil no**  
41 **Projeto Produtor de Águas - "Revitalização do Córrego Traíras" - Associação Ambiental Veredas &**  
42 **Cerrados.** O presidente passou a palavra a Eng. Marcia Cristina Ribeiro Oliveira, vice presidente da Associação  
43 Veredas e Cerrados que fez uma breve apresentação referente as ações que foram executadas na revitalização  
44 do córrego traíras. Marcia informou que o córrego traíras possui aproximadamente 5 km de extensão e que a  
45 área do projeto abrangida foi de 2 km, que se trata da área da recarga. Segundo ela, o objetivo principal deste  
46 projeto é atender as condicionantes da TEAR TEXTIL e CEDRO TEXTIL que solicitou que fosse feito a  
47 revitalização da área da micro bacia do córrego traíras. A metodologia do projeto deu início em Agosto de  
48 2016 com o cadastramento dos proprietários pertencente na área do córrego, seguido de um diagnóstico, e  
49 posteriormente foram apresentadas as ações que seriam realizadas em cada terreno, que foram: As  
50 recuperações das matas ciliares e áreas degradadas, execução de obras de conservação de solo nas áreas com

51 erosão, implantação de terraços, cercamento de áreas de preservação permanente, desassoreamento de  
52 curso d'água, plantio de 3 mil mudas, construção de 5 terraços, 1 barraginha, 6 paliçadas e o plantio de vetiver  
53 e coquetel de leguminosas. Márcia finalizou apresentando os registros fotográficos que puderam demonstrar  
54 aos conselheiros as medidas de melhorias introduzidas pelo projeto da Associação Ambiental Veredas e  
55 Cerrados, destacando situação antes e depois das intervenções e informou que as obras foram concluídas e  
56 realizadas sob supervisão da Associação, em conformidade com a Deliberação CBH Paraopeba nº 50 de  
57 28/03/2017. Em seguida o Presidente passou a palavra para o representante da Cedro Têxtil, Márcio Alvarenga  
58 Miranda que falou sobre as fase transcorridas do projeto. Márcio informou que este projeto se deu devido  
59 uma condicionante que foi inserida a pedido do Sr. Mauro da Costa Val no ano de 2012 na licença de operação  
60 da fábrica da CEDRO ao qual a empresa deveria participar de um projeto que foi denominado como "Projeto  
61 Produtor de Água" na bacia do rio Paraopeba de forma a melhorar e aumentar em quantidade e qualidade da  
62 água. Segundo Márcio isso foi levado ao comitê e ficou por aproximadamente 02 anos porque o comitê estava  
63 em formação e eles não sabiam a quem dirigir. Em seguida a empresa voltou ao comitê e solicitou uma  
64 empresa que pudesse estar participando para fazer um diagnóstico da área, sendo assim, foi contratado a  
65 Associação Ambiental Veredas e Cerrados que fizeram um projeto que foi submetido à aprovação do comitê e  
66 teve a aprovação para implementação deste projeto através da DN 50 de 28 de Março de 2017. Conforme o  
67 conselheiro explicou, o projeto teve 03 fases, a saber:

68 1ª Fase - Comunicação social, cercamento da APP, desassoreamento de açudes, estabilização de taludes e  
69 terraceamentos - 2017 – 2018.

70 2ª Fase - Estabilização de processos erosivos, recomposição de cercas, preparo de solo e plantio de espécies  
71 nativas - 2018

72 3ª Fase - Manutenção, que inicia em agosto de 2019 e que prevê combate a formigas e replantio de mudas

73 onde às mesmas não vingou. **IV.3 - Apresentação do Calendário das Reuniões Ordinárias do CBH-Pba para**  
74 **2019. - Secretaria do CBH-Pba** Tito apresentou aos conselheiros a Deliberação Normativa 06/2018 de 05 de  
75 Dezembro de 2018 que aprovou o Calendário de Reuniões Ordinárias para o ano de 2019 do Comitê da Bacia  
76 Hidrográfica do Rio Paraopeba – CBHSF3, passando as reuniões a serem Bimestrais conforme discriminado na  
77 tabela apresentada aos conselheiros. **IV.4 – Parecer da CTIOAR sobre o Processo de pedido de Outorga da**  
78 **USIMINAS.** O presidente passou a palavra aos membros da Câmara Técnica de Integração de Procedimentos,  
79 Ações de Outorga e Ações Reguladoras do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paraopeba - CTIOAR para  
80 apresentarem o parecer técnico realizado pela Câmara. O conselheiro e relator Heleno Maia disse que foi  
81 muito produtivo a visita à empresa e que os representantes da USIMINAS se prontificaram em todos os  
82 aspectos para colaborar com o trabalho dos conselheiros e responderam todos os questionamentos  
83 levantados. O parecer final deferiu pela aprovação do pedido de Outorga reforçando a necessidade de  
84 cumprimento da condicionante já existente sobre qualidade de água no processo de licenciamento do  
85 empreendimento. Recomendaram ainda a instalação e operação de um rígido controle de estabilidade das  
86 pilhas e de um sistema de alerta para eventuais escorregamentos destas pilhas. O conselheiro Heleno Maia  
87 ainda pediu para que fosse acrescentado nas condicionantes, que não fosse disposto nesta pilha de dejetos  
88 nada que seja estranho rejeito. O conselheiro Thiago informou que qualquer recomendação a processo de  
89 outorga está restrita a recursos hídricos em condições de monitoramento e que há uma condicionante  
90 específica de monitoramento e que ela está devidamente adequada, porém, a questão de monitoramento  
91 sobre a pilha é condicionante específica de licenciamento ambiental e que o comitê pode dentro dos  
92 exercícios de suas competências recomendarem a Semad a inclusão desta condicionante do licenciamento  
93 ambiental. Thiago ainda disse que referente à outra condicionante sobre a disposição também não é  
94 condicionante relativa ao uso de recursos hídricos e intervenção. O conselheiro Heleno Maia disse que não  
95 abre mão da inclusão das condicionantes e informou que se o Igam vier exaurir estas condicionantes ao longo  
96 do processo que o conselheiro em fala irá requisitar judicialmente a inclusão das condicionantes. A conselheira  
97 Simone Borges pediu abstenção do voto e informou que não estava segura do processo, que não estava se  
98 sentindo confortável para votar naquele momento e que em respeito à câmara técnica que estava ali  
99 garantindo a segurança do projeto, não iria pedir vistas do processo, mas sim se abster de votar por não se  
100 sentir segura. O conselheiro Heleno Maia disse que a CTIOAR não estava ali para atestar a segurança do  
101 empreendimento e que o que eles estavam fazendo era manifestando favoravelmente o licenciamento e não a

102 segurança do empreendimento. Thiago ressaltou que o que está se discutindo é a viabilidade da intervenção  
103 no recurso hídrico e não o mérito da segurança ou estabilidade do maciço. O conselheiro ressaltou ainda que  
104 por isso havia recomendado que esse tipo de condicionante de monitoramento anteriormente requerida não  
105 se coloque porque ela não cabe no ato pela responsabilidade que tem o processo de outorga e que as demais  
106 observações devem ser feitas e avaliadas em outras esferas. **IV.4.1 – Apresentação/Explicação sobre pedido  
107 de Outorga USIMINAS (à critério da empresa).** O presidente passou a palavra ao empreendedor USIMINAS  
108 MINERAÇÃO representado na pessoa do Sr. André Chaves e o Sr. Elder Beirigo que por sua vez fizeram a  
109 pedido do Presidente do comitê uma breve apresentação referente ao processo de Outorga, informando sobre  
110 as etapas a serem implantadas, bem como, explicando todo o processo de funcionamento do projeto e  
111 respondendo aos questionamentos feitos pelos conselheiros. **IV.4.2 - Votação e Deliberação do pedido de  
112 Outorga da USIMINAS.** O presidente colocou em votação o deferimento do processo de Outorga, os  
113 conselheiros votaram pelo deferimento do pedido de outorga com 1 abstenção da conselheira Simone Borges,  
114 sendo assim, o processo foi aprovado.

115 **V - Assuntos Gerais.**

116 **VI - Encerramento.** Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a participação de todos e encerrou a  
117 49ª Reunião Ordinária do Comitê do CBH Paraopeba. Eu, Wesley Silva, Secretário Administrativo do CBH-  
118 Paraopeba lavrei a presente ata sob a supervisão da Secretária do Comitê, aos 11 dias de Fevereiro de 2019  
119 sendo posteriormente encaminhada aos membros do CBH-Paraopeba para aprovação na reunião plenária  
120 seguinte.



---

**WINSTON CAETANO DE SOUZA**

Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do  
rio Paraopeba- CBH Paraopeba

---

**RAFAELA LAGES LIMA**

Secretária do Comitê de Bacias Hidrográficas  
do rio Paraopeba – CBH Paraopeba